

TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, TÉCNICO DE ENFERMAGEM EM MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2020 A 2024

Ana Caroline Mendes Fortunato¹
Kaian Rodrigues Costa¹
Kelly Aparecida do Nascimento²
Joana Martins Andrade³
Lucio Flávio Sleutjes⁴
Ana Lúgia de Souza Pereira⁵
Renata Aparecida Fontes⁶

reafontes@yahoo.com.br

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciência da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: transtorno mental; estresse relacionado ao trabalho; profissionais de saúde; saúde do trabalhador.

1 INTRODUÇÃO

No século XX, o trabalho passou por transformações que mudaram o seu estado atual. O desenvolvimento de novas formas de organização do trabalho modificou sua natureza, marcando o desaparecimento de empregos permanentes e o surgimento de novas tecnologias. Esse progresso, ampliou as possibilidades de atuação, também aprofundou os mecanismos de exploração, dominação e captura do tempo livre dos trabalhadores. Assim, os impactos vão além do aspecto técnico e administrativo do trabalho, afetando diretamente a saúde mental dos indivíduos, que se veem cada vez mais imersos em lógicas produtivistas mesmo fora do ambiente laboral (Alves *et al.*, 2024; Neves *et al.*, 2018). Dessa forma, o adoecimento mental no trabalho passou a estar relacionado às estratégias de enfrentamento que levam os trabalhadores a suprimir suas angústias e aceitar condições laborais desfavoráveis, muitas vezes negligenciando o próprio cuidado. O Ministério da Saúde ressalta que esse sofrimento pode se manifestar de diversas formas, como ansiedade e irritação, e está associado a fatores de risco presentes no ambiente laboral, desde a gestão do trabalho até a exposição a agentes nocivos, evidenciando a complexidade do impacto das relações de trabalho sobre a saúde mental (Brasil, 2022; Santos *et al.* 2023). A Síndrome de

¹ Acadêmicos de enfermagem do 9º Período do curso de Enfermagem, Vértice - UNIVÉRTIX - Matipó

¹ Acadêmicos de enfermagem do 9º Período do curso de Enfermagem, Vértice - UNIVÉRTIX - Matipó

² Educadora Física- Psicopedagoga- Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade - Pró-reitora de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Vértice – Univértix - Matipó

³ Graduada em Educação Física. Especialista em Educação Física Escolar. Professora da Univértix Centro Universitário.

⁴ Graduado em Fisioterapia, mestre em Motricidade e doutor em Cinesiologia. Reitor do Centro Universitário Vértice - Univértix

⁵ Mestre em Gestão Integrada do Território, Coordenadora e Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

⁶ Farmacêutica Bioquímica Analista Clínica – Mestre em Ciências Farmacêuticas – Professora do Centro Universitário Vértice – Univértix - Matipó

Burnout, ou Síndrome do Esgotamento Profissional, é caracterizada pelo desgaste físico e mental que leva o indivíduo a sentir-se exausto em decorrência do excesso de trabalho ou da forte conexão emocional com questões laborais. Embora a ansiedade seja inicialmente uma resposta adaptativa do organismo, sua manifestação intensa e contínua compromete o equilíbrio biopsicossocial, exigindo intervenções especializadas (Brasil, 2022; Figueiredo *et al.*, 2022). Na área da saúde, esses desafios adquirem contornos ainda mais evidentes, pois os profissionais lidam diariamente com escassez de recursos materiais e humanos, estruturas organizacionais rígidas e falta de apoio da equipe, fatores que amplificam estresse e insatisfação. Além disso, esses profissionais lidam com escassez de recursos como materiais e mão de obra, falta de apoio da gestão e uma estrutura organizacional inflexível que muitas vezes enfrenta resistência às mudanças (Espiridão; Saidel; Rodrigues, 2020; Lima; Domingues Júnior; Gomes, 2023;). Com isso, essas dificuldades ocasionam impactos expressivos tanto no âmbito pessoal, familiar e social quanto no ambiente de trabalho. No contexto hospitalar, essas condições aumentam significativamente o absenteísmo, elevando os custos institucionais. Diante desse cenário, os profissionais da saúde tornam-se mais vulneráveis ao sofrimento psíquico, pois lidam diariamente com desafios laborais complexos. Além disso, precisam administrar suas próprias emoções ao testemunhar o sofrimento e a angústia dos pacientes sob seus cuidados (Espiridão; Saidel; Rodrigues, 2020; Cruz *et al.*, 2021). Neste contexto, tem-se a seguinte questão, qual a ocorrência de transtornos relacionados ao trabalho entre profissionais de saúde no estado de Minas Gerais entre 2020 e 2024? Este trabalho tem como objetivo descrever a ocorrência de transtornos mentais relacionados ao trabalho de profissionais de enfermagem e técnicos de enfermagem em Minas Gerais no período de 2020 a 2024. Neste contexto, tem-se a seguinte questão, qual a ocorrência de transtornos relacionados ao trabalho entre profissionais de enfermagem e técnico de enfermagem no estado de Minas Gerais entre 2020 e 2024? Este trabalho tem como objetivo descrever a ocorrência de transtornos relacionados ao trabalho a estes profissionais no estado de Minas Gerais entre 2020 e 2024. Entender o perfil dos profissionais de enfermagem é crucial para identificar fatores que possam aumentar o risco de adoecimento mental. Examinar esses dados possibilita identificar a ocorrência, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias que melhorem as condições laborais e promovam a saúde mental desses profissionais.

2 METODOLOGIA

Este trabalho é um estudo epidemiológico de abordagem quantitativa transversal. Nesse tipo de estudo, há coleta de dados, análise e laborações de conclusões sem interferência dos pesquisadores sobre os indivíduos ou variáveis analisadas. Os estudos transversais recebem essa denominação por se basearem na coleta de dados públicos em um período definido. Entre suas principais vantagens está a obtenção rápida de resultados, sendo particularmente adequada para descrições e formulação de novas hipóteses que possam ser exploradas em trabalhos futuros (Sampaio, 2022). As informações analisadas referem-se aos transtornos mentais relacionados ao trabalho entre profissionais da saúde no estado de Minas Gerais, no período de 2020 a 2024, e foram acessadas em abril de 2025. Os dados foram selecionados com base no Sexo (masculino e feminino), na Faixa etária de adultos entre (20 e 60 anos), Ocupação (Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem) Unidade Federal de Notificação (UF de Notificação). O estudo foi desenvolvido com o uso das plataformas do

Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e do TABNET (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sinanet/cnv/transmentalbr.def>), ambas vinculadas ao Ministério da Saúde. O TABNET, desenvolvido pelo próprio DATASUS, é uma ferramenta que possibilita a tabulação online de dados e a geração de planilhas de forma ágil e objetiva, utilizando a base de dados do SUS. Este trabalho não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme dispensa prevista na Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, que isenta de avaliação ética de estudos baseados em bancos de dados secundários de acesso público. Os dados foram organizados em planilhas no programa Microsoft Excel® (Brasil, 2016).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo está em desenvolvimento, com o levantamento de literatura finalizado. Essa etapa permitiu identificar as principais bases teóricas e metodológicas que sustentam as próximas fases da investigação, como a coleta e interpretação dos dados. Por se tratar de uma pesquisa em andamento, o conteúdo será atualizado conforme novos progressos. A obtenção de dados está em andamento e, até o momento, foram identificadas 227 notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho de enfermagem e técnico de enfermagem em Minas Gerais, entre 2020 e 2024. A sobrecarga profissional submete esses trabalhadores a condições que comprometem o bem-estar físico e mental. A pressão no ambiente e os transtornos emocionais estão associados ao cotidiano profissional, que exige controle emocional, jornadas exaustivas e reconhecimento (Ávila; Passos, 2023).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os transtornos mentais em profissionais de enfermagem em Minas Gerais podem indicar necessidade de melhores condições de trabalho. Suporte emocional, valorização e ambiente laboral adequado surgem como possíveis contribuintes para a saúde dos trabalhadores e qualidade do atendimento. A continuidade da pesquisa poderá contribuir para estratégias de prevenção e valorização da categoria.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. C.; CARVALHO, C. A.; BARBOZA, F. L. G. Impactos da tecnologia no trabalho e na saúde mental da classe trabalhadora. **Temporalis**, Brasília (DF), ano 24, n. 48, p. 345–360, jul./dez. 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/46140>. Acesso em: 24 maio 2025.

ÁVILA, B. L. C.; PASSOS, S. G. Saúde mental do enfermeiro que atua na urgência e emergência. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, São Paulo, v. 6, n. 13, p. 2608–2616, 2023. Disponível em: <https://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/832>. Acesso em: 20 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: [Serviços e Informações do Brasil](https://servicos.einformacoes.do.brasil). Acesso em: 20 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Transtorno mental relacionado ao trabalho**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/saude-do-trabalhador/vigilancia-em-saude-do-trabalhador-vigisat/doencas-e-agravos-relacionados-ao-trabalho/transtorno-mental-relacionado-ao-trabalho>. Acesso em: 27 maio 2025.

BRASIL - Ministério da Saúde. **Transtornos de ansiedade podem estar relacionados a fatores genéticos**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/transtornos-de-ansiedade-podem-estar-relacionados-a-fatores-geneticos>. Acesso em: 20 mar. 2025.

CRUZ, E. L.; SILVA, A. R.; WILK, M. M. G. S.; GOMES, J. R. A. A.; RIBEIRO, L. F. D.; GUIMARÃES, M. F.; SANTOS, O. P.; SANTOS, R. F. R.; SOUZA, S. C. R. Transtornos mentais comuns entre profissionais da saúde. *HRJ - Humanidades & Inovação*, Distrito Federal, v. 8, n. 1, p. 1–15, 2021. Disponível em: <https://hrj.emnuvens.com.br/hrj/article/view/321>. Acesso em: 20 maio 2025.

ESPERIDIÃO, E.; SAIDEL, M. G. B.; RODRIGUES, J. Saúde mental: foco nos profissionais de saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, DF, v. 73, supl. 1, p. e73supl01, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Pb9ydVgY43nrP36qNW9wKGh/?lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2025.

FIGUEIREDO, L.; GALIZA, W.; CAMPOS, C. C.; NASCIMENTO, D. Adoecimento psíquico no trabalho. *Revista Estudos e Negócios Academics*, Santo André, v. 2, n. 4, p. 94–100, ago. 2022. Disponível em: <https://portalderevistas.esags.edu.br/index.php/revista/article/view/101>. Acesso em: 20 maio 2025.

LIMA, L. A. O.; DOMINGUES JUNIOR, P. L.; GOMES, O. V. O. Saúde mental e esgotamento profissional: um estudo qualitativo sobre os fatores associados à síndrome de burnout entre profissionais da saúde. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, Boa Vista, v. 16, n. 47, p. 264–283, 2023. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/2653>. Acesso em: 20 maio 2025.

NEVES, D. R.; NASCIMENTO, R. P.; FELIX JR., MAURO S.; SILVA, F. A.; ANDRADE, R. O. B. Sentido e significado do trabalho: uma análise dos artigos publicados em periódicos associados à Scientific Periodicals Electronic Library. *Cadernos EBAPE.BR*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 318–330, abr./jun. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/ncWvqK58zG8PqZC5ZQCGz9x/>. Acesso em: 20 maio 2025.

SAMPAIO, T. B. **Metodologia da pesquisa**. Santa Maria: UFSM, CTE, UAB, 2022. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2022/07/MDMetodologia-da-Pesquisa.pdf>. Acesso em: 4 abr. 2025.

SANTOS, S.; ALMEIDA, A. F.; SILVA, J. M.; PEREIRA, L. C. Psicopatologia do trabalho: uma reflexão sobre os processos de adoecimento mental nas relações trabalhistas contemporâneas. *Revista Saúde Multidisciplinar*, Mineiros, v. 15, n. 2, *Anais do FAVE – Fórum Acadêmico do Centro Universitário Vértice - Univértix, Matipó, setembro, 2025.*

p. 45–55, 2023. Disponível em:
<http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/663>. Acesso em:
20 maio 2025.